

Segundo encontro de construção de diagnóstico do processo participativo do PDM

O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª Revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual farão parte um conjunto de iniciativas abertas a todos os cidadãos.

No passado dia 21 de março organizou-se a segunda sessão pública da segunda fase do processo participativo, na Junta de Freguesia de Castêlo da Maia. Nesta fase, que irá decorrer até ao início de junho, propõe-se a construção de um diagnóstico colaborativo do território. O modelo desta sessão conta com duas etapas. Inicia-se com a partilha de memórias de vivências (desejavelmente apoiada em fotografias antigas) e tem continuidade com uma reflexão sobre as potencialidades e problemas da freguesia e do município.

Na terceira fase, que se iniciará em setembro, será incentivada a apresentação de propostas coletivas desenvolvidas pelos cidadãos. Em cada freguesia, uma dessas propostas será testada através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.



Diagnóstico colaborativo memórias partilhadas

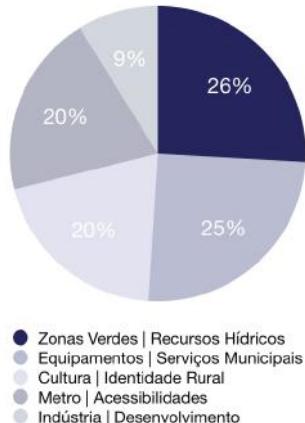
A Maia é conhecida pela sua enorme dinâmica associativa, bem patente na área desportiva, social e cultural, e também pela capacidade das suas organizações de proximidade (as escolas são um bom exemplo). O processo participativo da revisão do PDM da Maia tem beneficiado desta cultura pelo bem comum que agora se pretende mobilizar para pensar o território e definir uma estratégia coletiva para o futuro.

O segundo encontro participativo da revisão do Plano Diretor Municipal da Maia realizado no auditório Santa Maria de Avioso no edifício da Junta de Freguesia de Castêlo da Maia foi um notável sinal dessa pujança. Mais de oitenta fregueses de idades e atividades distintas juntaram-se e organizaram uma viagem no tempo através de uma partilha intensa de memórias e vivências, polvilhada com leituras contemporâneas de problemas e recursos. As referências foram inspiradoras. Falou-se da pesca de enguias e de mergulhos no rio Almorode e Ribeira do Arquinho, das brincadeiras na rua e dos jogos da macaca, dos passeio a pé por carreiros à procura da mãe-de-água e outros, mais longínquos, até lugares distantes a chegar ao Porto, recordando a dura vida de outros tempos, e, por último, falou-se dos regressos, em comboio moderno, às paragens do futuro das terras de Avioso.

Resultados partilhados preocupações comuns

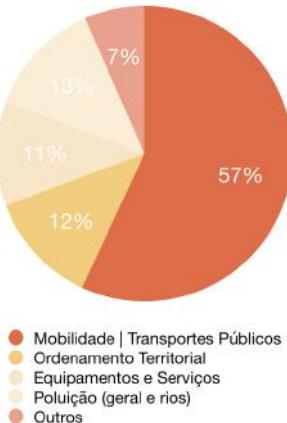
Após a partilha de memórias e o registo do diagnóstico em "post-its", cada participante partilhou as suas opiniões sobre os recursos e problemas da freguesia. Ponderadas as referências, a síntese dos contributos é a seguinte:

RECURSOS



Os participantes deram particular destaque aos recursos ambientais, representados pelo Parque de Avioso e Quinta da Gruta, e aos recursos hídricos identificados nas nascentes de água e no Rio Almorode (26%). Com peso semelhante, exaltaram a qualidade dos equipamentos e serviços municipais, com destaque para o parque escolar, o ISMAI e os equipamentos desportivos (25%). A seguir, referiram questões identitárias através do património, tradições e festividades (com destaque para as do Santo Ovídio) e a forte conexão com as atividades rurais (20%). O metro e as acessibilidades receberam menção equivalente (20%).

PROBLEMAS



O tema da mobilidade dominou a preocupação dos fregueses (58%). Como principais pontos, foram expostos a inexistência de passeios públicos, o tráfego intenso e o subdimensionamento da EN14 e a deficiência de transporte público intramunicipal. Com menos relevância, referiram os aspectos do ordenamento territorial, em especial o abandono de zonas florestais, a urbanização difusa e os efeitos de "zona dormitório" (13%). Em seguida, houve menções a questões pontuais relacionadas com os equipamentos e serviços, em particular o apoio aos idosos e a falta de policiamento (12%).

Há uma energia cívica adormecida nas nossas comunidades à espera de ser ativada e canalizada para fins coletivos. Trata-se de um recurso valioso e quase inesgotável. A viagem ainda agora começou. Ainda vão a tempo de fazer o caminho connosco. Apareçam nas próximas sessões!



Acompanhe o processo participativo PDM

FASE 1

EXPECTATIVAS

Jan2019

FASE 2

DIAGNÓSTICO

Mar2019

FASE 3

PROPOSTA

Jun2019

FASE 4

APROVAÇÃO

Dez2019

Jun2020



AGENDA

Águas Santas	07 de março
Castêlo da Maia	21 de março
Cidade da Maia	28 de março
Milheirós	4 de abril
Folgosa	11 de abril
Moreira	2 de maio
Nogueira e Silva Escura	9 de maio
Pedrouços	23 de maio
São Pedro Fins	30 de maio
Vila Nova da Telha	6 de junho

Venha partilhar suas memórias, fotografias, histórias...

Inscrições na sede de cada junta de freguesia ou através do e-mail revisaopdmmaia@cm-maia.pt
Mais informações: www.cm-maia.pt/p/revisaopdm